

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Dezembro de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

S I N A P I

RESULTADOS DE **Dezembro/2014**

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil variou 0,65% em dezembro e acumulou alta de 6,20% em 2014

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,65% em dezembro, o que significou uma aceleração de 0,45 ponto percentual em relação à taxa de 0,20% de novembro. Com isto, o ano de 2014 fechou em 6,20%. Os resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013. Quanto aos cálculos que não consideram a desoneração, encontram-se na tabela em anexo na página 06.

A parcela de materiais, com variação de 0,49%, comparada com o mês anterior (-0,07%), registrou aceleração de 0,56 ponto percentual. A mão de obra, ficou em 0,84%, o que significa um crescimento de 0,32 ponto percentual em comparação a novembro (0,52%).

Por metro quadrado, o custo nacional passou de R\$ 907,43 (novembro) para R\$ 913,32 (dezembro), sendo R\$ 497,37 relativos às despesas com materiais e R\$ 415,95 com a mão de obra.

Os resultados de 2014 apontaram uma variação de 4,90% para os materiais, já o acumulado da parcela do custo referente aos gastos com mão de obra registrou alta de 7,74%. Em 2013, a parcela dos materiais aumentou 4,48% e a mão de obra passou a custar 3,94% menos já que, naquele ano, incidiu a desoneração sobre a folha de pagamentos.

Assim, por metro quadrado, as despesas com materiais chegaram em dezembro de 2014 em R\$ 497,37 enquanto que a parcela da mão de obra fechou o ano em R\$ 415,95

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2014.**

Meses	Total = mão de obra + material (%)	Mão de Obra (%)	Material (%)
Janeiro	0,45	0,26	0,61
Fevereiro	0,44	0,11	0,71
Março	0,62	0,03	1,09
Abril	0,46	0,55	0,38
Maio	1,06	2,30	0,07
Junho	0,59	0,87	0,36
Julho	0,58	1,01	0,22
Agosto	0,52	0,80	0,28
Setembro	0,16	0,11	0,20
Outubro	0,30	0,10	0,46
Novembro	0,20	0,52	-0,07
Dezembro	0,65	0,84	0,49
Ano	6,20	7,74	4,90

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Região Sudeste se destaca em Dezembro e fecha 2014 com o maior resultado acumulado

No mês de dezembro, a região sudeste se destacou por apresentar a maior aceleração no custo, com 0,96%, e também o acumulado mais elevado, 6,61%. As demais variações foram: 5,88% (Norte); 5,62% (Nordeste), 6,11% (Sul) e 6,60% (Centro-oeste).

Quanto aos custos da construção, as regiões ficaram com os seguintes valores por metro quadrado: R\$ 922,27 (Norte); R\$ 851,61 (Nordeste); R\$ 954,31 (Sudeste); R\$ 927,22 (Sul) e R\$ 927,03 (Centro Oeste).

Em dezembro, Minas Gerais registra a maior alta

Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, Minas Gerais foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 3,75%. Rio Grande do Norte e Piauí, também captando acordo coletivo, apresentaram a segunda e terceira maiores taxas no mês, respectivamente 3,58% e 3,23%.

Na tabela abaixo são apresentados os custos médios para o Brasil e por região, registrados com e sem a apropriação no cálculo da desoneração da folha de pagamento da construção civil.

Custo médio (R\$/M2) da construção, Brasil e Regiões no ano de 2014

Áreas geográficas	Custo médio (R\$/M2)	
	Folha Desonerada	Folha não Desonerada
Brasil	913,32	977,25
Região Norte	922,27	982,25
Região Nordeste	851,61	907,32
Região Sudeste	954,31	1025,29
Região Sul	927,22	996,36
Região Centro-Oeste	927,03	986,72

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	913,32	457,14	0,65	6,20	6,20
REGIÃO NORTE	922,27	459,48	0,10	5,89	5,89
Rondonia	974,13	543,09	-0,03	5,83	5,83
Acre	1.018,30	540,62	0,22	7,10	7,10
Amazonas	915,87	448,33	0,65	5,02	5,02
Roraima	998,35	414,72	0,23	7,35	7,35
Para	893,93	428,35	0,04	5,61	5,61
Amapa	892,94	433,66	-0,78	7,48	7,48
Tocantins	953,45	501,28	-0,56	6,49	6,49
REGIÃO NORDESTE	851,61	460,01	0,58	5,61	5,61
Maranhão	869,62	458,13	0,68	1,07	1,07
Piaui	879,20	584,28	3,23	5,75	5,75
Ceara	844,93	487,96	0,21	5,36	5,36
Rio Grande do Norte	818,89	412,69	3,58	5,86	5,86
Paraíba	899,59	497,43	-0,12	7,66	7,66
Pernambuco	854,88	457,11	-0,27	8,07	8,07
Alagoas	835,42	417,41	0,98	5,16	5,16
Sergipe	804,51	427,50	-0,38	5,30	5,30
Bahia	841,52	445,15	0,46	6,22	6,22
REGIÃO SUDESTE	954,31	456,76	0,96	6,61	6,61
Minas Gerais	870,58	479,14	3,75	6,55	6,55
Espirito Santo	836,52	464,02	0,71	8,35	8,35
Rio de Janeiro	1.044,48	476,03	0,30	8,11	8,11
São Paulo	978,13	441,74	-0,16	5,88	5,88
REGIÃO SUL	927,22	443,55	0,42	6,15	6,15
Parana	933,35	446,36	0,13	4,56	4,56
Santa Catarina	966,49	523,53	0,88	7,29	7,29
Rio Grande do Sul	879,10	399,08	0,44	7,76	7,76
REGIÃO CENTRO-OESTE	927,03	473,26	0,38	6,60	6,60
Mato Grosso do Sul	905,66	425,81	-0,17	5,63	5,63
Mato Grosso	933,62	532,74	0,39	5,65	5,65
Goias	905,88	478,52	0,90	7,43	7,43
Distrito Federal	962,44	425,13	0,04	7,43	7,43

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	977,25	489,10	0,67	6,29	6,29
REGIÃO NORTE	982,25	489,24	0,07	5,93	5,93
Rondonia	1.036,73	578,01	-0,01	5,83	5,83
Acre	1.082,98	574,82	0,13	7,11	7,11
Amazonas	975,14	477,43	0,57	5,01	5,01
Roraima	1.067,23	443,30	0,22	7,52	7,52
Para	952,98	456,70	0,03	5,69	5,69
Amapa	947,16	459,89	-0,88	7,53	7,53
Tocantins	1.014,57	533,40	-0,53	6,69	6,69
REGIÃO NORDESTE	907,32	490,12	0,59	5,74	5,74
Maranhão	923,90	486,79	0,64	1,11	1,11
Piaui	935,09	621,38	3,49	5,84	5,84
Ceara	898,03	518,48	0,18	5,54	5,54
Rio Grande do Norte	872,59	439,65	3,84	5,97	5,97
Paraíba	956,57	529,00	-0,11	7,72	7,72
Pernambuco	912,01	487,47	-0,26	8,13	8,13
Alagoas	889,35	444,41	0,92	5,29	5,29
Sergipe	857,14	455,59	-0,43	5,47	5,47
Bahia	899,30	475,76	0,43	6,39	6,39
REGIÃO SUDESTE	1.025,29	490,70	1,02	6,72	6,72
Minas Gerais	932,17	513,02	3,96	6,60	6,60
Espirito Santo	894,02	495,97	0,75	8,31	8,31
Rio de Janeiro	1.123,50	512,19	0,28	8,32	8,32
São Paulo	1.052,61	475,51	-0,14	6,04	6,04
REGIÃO SUL	996,39	476,50	0,41	6,19	6,19
Parana	1.005,42	480,79	0,12	4,64	4,64
Santa Catarina	1.042,34	564,59	0,88	7,28	7,28
Rio Grande do Sul	936,95	425,30	0,42	7,88	7,88
REGIÃO CENTRO-OESTE	986,72	503,62	0,36	6,62	6,62
Mato Grosso do Sul	963,16	452,70	-0,16	5,74	5,74
Mato Grosso	996,23	568,49	0,37	5,79	5,79
Goiás	961,97	507,89	0,85	7,30	7,30
Distrito Federal	1.024,75	452,71	0,04	7,43	7,43

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br